

Ninguém segura o país dos com Bolsa Juros

(Não Assinado)

BRASIL GANHA 2 POSIÇÕES E JÁ É O 10º NO RANKING DOS ULTRA-RICOS O número de ultra-ricos no Brasil aumentou para 131 mil, em 2008, passando Austrália, Espanha e levando o Brasil ao 10º posto no ranking de pessoas com patrimônio superior a US\$ 30 milhões. O levantamento, publicado pelo jornal Financial Times (FT), foi elaborado pelo banco Merrill Lynch e pela consultoria Capgemini. Para o economista Paulo Passarinho, conselheiro do Conselho Regional de Economia do Rio de Janeiro (Corecon-RJ), os números divulgados pelo FT ajudam a explicar por que a renda média do trabalho cresceu apenas 2,5% no primeiro trimestre deste ano, na comparação com o mesmo período de 2009, enquanto o produto interno bruto (PIB) trimestral cresceu 9%. "Tenho enormes dúvidas sobre as pesquisas que apontam para uma melhora da distribuição funcional da renda (inclui ganhos com juros e lucros). Nossa estrutura tributária está entre as mais regressivas do mundo. Ao mesmo tempo, temos uma realidade fiscal que vem transferindo cerca de 30% do Orçamento para o pagamento de juros. São despesas que atendem aos ricos. Não vejo como possa estar havendo desconcentração da renda funcional", criticou. Segundo Passarinho, para a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a chamada linha da pobreza é rompida com apenas R\$ 137 de renda mensal: "Admito que o número de miseráveis está caindo, mas há gente da classe média virando pobre", resumiu, ponderando que, se a base da pirâmide, de fato, está se elevando no país, "seja em função dos aumentos reais do salário mínimo ou dos programas de transferência de renda", os trabalhadores com alguma qualificação estão perdendo renda e postos de trabalho.